**Anno de 1840. Sabbado** — **18 de Abril. Numero 88.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

*Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuucios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

## Partidas dos Correios Terrestres.

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Villa de Goianna. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Todos os dias. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito | Quintas feiras. |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo | Dias 1o, e 24 de cada mez. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió | Idem 1 11, e 21 dito dito. |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem Idem |
| *Todos os Correios partem ao meio dia.* | Idem 13, dito dito. |

CAMBIOS.--Abril 16.

Londres...... 32 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 203 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

| | | | |
|---|---|---|---|
| OURO --- | Moedas de 6$400 rs, Velhas | 14$500 a | 14$600 |
| " | Ditas " " Novas | 14$300 a | 14$400 |
| " | Ditas de 4$000 rs., | 8$100 a | 8$200 |
| PRATA --- | Patacões Brazileiros | 1$620 a | 1$640 |
| " | Pezos Columnarios | 1$620 a | 1$640 |
| " | Ditos Mexicanos | 1$600 a | 1$620 |
| " | Miuda | 1$440 a | 1$460 |

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/2 " " firme.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

## Dias da Semana.

| | | |
|---|---|---|
| 13 Segunda | S. Hermenelgido M. | Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. |
| 14 Terça | S. Tiburcio M. | Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m. |
| 15 Quart. | S. Bazilissa M. | Sessão da Thez. |
| 16 Quinta | S. Engracia V. M. | Guarda-se do meio dia até o meio dia seguinte |
| 17 Sexta | S. Aniceto P. M. | |
| 18 Sabbado | S. GaldinoB. Card. | |
| 19 Dom. | de Pascoa S. Hermogenes M. | |

*Mare cheia para o dia 18 de Abril.*

As 4 horas e 3o minutos da tarde — As 4 horas e 54 minutos da manhã.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PERNAMBUCO.

### COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, enviando-lhe em duplicado o mappa da força dos Corpos de Linha existentes na Provincia, pertencentes ao mez de Março ultimo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe uma requisi ão dos pertences de Artilheria precisos a Fortaleza do Brum, a fim de que fosse satisfeita com a possivel brevidade.

Dito -- Ao mesmo Exm. Senbor, rogando-lhe houvesse de ordenar ao Arsenal de Guerra, que procedesse ao concerto de 19 espadas, que no serviço se tinhaõ arruinado, as quaes lhe serão enviadas pelo 3. Batalhão de Artilheria.

Dito -- Ao mesmo Exm Senhor, enviando-lhe uma requisicão contendo objectos que erão necessarios ao Hospital Regimental, a fim de que fosse satisfeita.

Dito -- Ao mesmo Exm. Senhor, informando o requerimento do soldado do Deposito Antonio Alves Moreira que pede passagem para a Companhia Provisoria das Alagoas, allegando ser casado, e ter filhos.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda N. do Municipio, communicando a falta que commeterão na guarda do Arsenal de Marinha no dia 5 dous soldados do primeiro Batalhão a fim de que providenciasse.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 7, que ao conhecimento do Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio havia levado a falta que commeterão os dous soldados, que estiverão de guarda no dia 5 cujos nomes relatava.

Dito -- Ao Director Interino do Arsenal de Guerra, mandando por em liberdade o primeiro Tenente da Companhia de Artifices, que se achava preso, e significando-lhe que o chamasse a sua presença, e o admoestasse pelas faltas que comettera

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, commnnicando-lhe, que pelas Obras publicas se hia faser o concerto do Hospital Regimental, cuja obra ficava debaixo de sua vigilancia, e dando-lhe varias disposições sobre a mesma obra, e sua economia.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d' Artilheria, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o do seo antecessor de 21 de Fevereiro ultimo.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe a deserção do soldado Manoel Joaquim dos Santos, que se achava destacado na Fortalesa do Brum.

Dito -- Ao mesmo, disendo lhe que tendo chegado de Tamandaré o Major Antonio Affonso Vianna, delle tomasse conta da Caixa Administrativa do Batalhão, que ainda se achava sob sua responsabelidade, devendo communicar o resultado final da entrega, que devia ser feita com todas as formalidades.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando d'ordens do Exm. Snr. Presidente, communicada em officio de 4 do corrente, dar baixa ao recruta Vicente Pereira dos Reis, por ter sido julgado incapaz do serviço pela Junta de Saude, em sessão de 3o do mez passado.

Dita -- Ao mesmo, mandando em cumprimento ao despacho da Presidencia de 6 do corrente, dar baixa a Jose do Carmo, por ser captivo.

### THEZOURARIA DA FAZENDA.

Continuação do Expediente do dia 8 do cor.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia do Ceará parteciponando-lhe a remessa de 20:000U000 reis pelo Brigue de Guerra Imperial Pedro, de que he Commandante Joaquim Manoel de Oliveira e Figueredo, e declarando-lhe ser a mesma remessa feita por ordem do Exm. Presidente desta Provincia, em consequencia do daquella lhe haver requisitado alguns soccorros de dinheiros, a fim de poder pagar as despesas necessarias para debellar os rebeldes que infestão o Piauhy, e Maranhão.

Idem do dia 9.

Dito -- Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional partecipando-lhe, que pelo Tenente Joaquim Jose Ignacio, Commandante do Brigue de Guerra Nacional e Imperial Constança, foi remettido ao mesmo Thesouro dentro de hum embrulho fechado, e lacrado com as Armas do Imperio, a quantia de cincoenta contos de reis dos rendimentos applicados á amortisação do papel nas diversas Notas constantes de uma relação, que com huma via do conhecimento assignado pelo mesmo Commandante acompanhou o mesmo officio, sendo todas golpeadas, e marcadas com o signete de - inutilisada - conforme as ordens existentes

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente partecipando-lhe, que em excução da ordem do Exm. Presidente desta Provincia de 23 de Março proximo passado, e do que dispoem o artigo 48 da Lei de 4 de outubro de 1831, foi remettida na mesma data em diversas letras á Thesouraria da Provincia do Maranhão a quantia de 5o;000U000 reis; achando-se já prompta a de 20;000U000 reis em Notas do Novo Padrão para ser enviada a do Ceará pelo Brigue Imperial Pedro.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente enviando-lhe o Balanço, explicado da Receita, e Despesa Geral do mez de Feveveiro ultimo, e os das Rendas applicadas ao resgate do papel, e do rendimento de 1 pór cento de Armasensgem addicional applicado ao pagamento da Divida externa.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia, pedindo-lhe para transmittir ao Tribunal do Thesouro os precedentes officios

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente com o officio que pela mesma Thesouraria foi dirigido ao Inspector da Thesouraria do Maranhão acompanhando as Letras da remessa de 5o;000U000 reis mandada faser á mesma Provincia, a fim de se dignar envial-o por intermedio do respectivo Presidente, aquella Thesouraria.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha com o requerimento, e documentos de Joaquim Jose Ferreira d' Almeida, para mandar satisfazer ao mesmo, pelo dito Arsenal, o que se ficou a dever ao fallecido Patrão mor Jeronimo Antunes Torres do respectivo ordenado do tempo que lhe cabia perceber, e juntamente restituir-lhe, ou pagar-lhe a porção de madeira que deixou de lhe ser paga, da q' havia dado por emprestimo a extincta intendencia da Marinha.

Portaria -- Ao Collector de Diversas Rendas da Comarca do Brejo para, em cumprimento do officio do Exm. Presidente da Provincia de 4 do coraente entregar ao respectivo Prefeito, a vista dos Prets com recibo por o mesmo assignado, as quantias que lhe pedir para pagamento do Destacamento que ali se acha estacionado: ficando na intelligencia de que os mesmos recibos serão considerados como moeda na entrega dos rendimentos arrecadados, e mesmos pagos não sendo elles sufficientes.

Idem do dia 10.

Officio -- Ao Inspectar das Obras Publicas partecipando-lhe a deliberação tomada em Sessão da mesma Thesouraria para o Escrivão das medicões dos terrenos de marinha perceber a quantia de 4U000 reis por cada huma medicão, que se fizer dos referidos terrenos á pedido dos particulares, por quem deverá ser feita a mesma despesa com as demais a respeito, já marcadas.

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado partecipando para sua intelligencia, e cumprimento a determinação do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, pela ordem de 17 de Março proximo passado para as Alfandegas, Consulados, e Recebedorias, organisarem as Tabellas das Rendas que arrecadão, não incluindo nellas as Provinciaes, que por ventura estejão a seu cargo.

Dito -- Ao mesmo partecipando-lhe a determinacão do Tribunal do Thesouro Publico Nacional para que seja comprado todo o Páo Brasil de boa qualidade, que apparecer, e se não precinda da marca de fogo, remetendo-se o refugo, que existe nos Armasens com distincão, á fim de que continuando a empregar todos os meios, que estão ao seu alcance para facilitar a mesma compra, e adiantar a mencionada marca, mande por o dito refugo em estado de ser embarcado, logo que se propocione occasião opportuna.

Idem do dia 11.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo lhe para expedir as suas ordens ao Commandante do Brigue de Guerra Imperial Pedro, para na vespera da sua partida vir á Thesouraria receber a quantia de vinte contos de reis a entregar á Thesouraria da Provincia do Ceará.

Dito -- Ao Commandante das Armas com o requerimento do ex-soldado de primeira linha Manoel Justino da Paixão, para serem cobrados pela forma estabelecida os vencimentos que ao mesmo forem devidos, a fim de ser delles indemnisado.

### THEZOURARIA DA FAZENDA.

### EDITAL.

Perante a Thezourária de Fazenda desta Provincia se ha de arrematar por o maior preço, que se offerecer a renda dos trez armazens, sitos no lugar do Forte do Mattos, pertencentes aos Proprios Nacionaes, por tempo de trez annos financeiros, que principião no 1. de Julho de 1840, e findão em o ultimo de Junho de 1843.

As pessoas, que se propozerem a licitar deverão comparecer na mesma Thezouraria nos dias 5, 8. e 12 de Maio proximo vindouro, habelitadas na forma do Decreto de 3 de Agosto de 1790.

Secretaria da Thezouraria de Fazend. de Pernambuco 13 Abril de 1840.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

## Diversas Repartiçoens

### ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

### EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector d'Alfandega, faz saber que no dia quarta feira 22 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma ao meio dia, doze chapeos para Sura. no valor de 180$ rs. impugnados pelo Amanuense Domingos da Silva Guimarães, no Despacho por Factura, de Adour & Comp. sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 15 de Abril de 1840.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo

### MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 87.

### PREFEITURA.

Parte do dia 15 do corrente.

Illm. e Exm. Snr.--Partecipo a V. Exc., que foi prezo hontem pelas oito horas da noite na rua do Rangel pelo Sub-Prefeito desta Freguezia o pardo Agostinho Servolo Advogado, soldado do 3. Corpo d'Artilheria, por ter assassinado com um canivete o Cornet. Paulino Bizerra de Mello, e ferido a outro de nome Joze Pedro d'Andrade, ambos do mesmo Corpo, cujo prezo teve o competente destino; e que de tudo se procedeo nos termos da Lei.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Dia 16.

Illm. e Exm. Snr --Foraõ presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Joaquim Joze dos Santos Vital, branco, e Manoel Francisco do Rosario, e Joze Coelho do Espirito Santo, pardos, pelo Commissario de Policia do districto de Fora de Portas, por terem ido insultar em sua propria casa a um pardo idoso, e ao mesmo Commissario; Claudino Francisco de Souza Barros, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio por ser encontrado tarde da noite em grande alarido, e insultando ao pardo Manoel de tal, conhecido por Mocambo; e Maria da Conceição, parda escura, pela 1. patrulha das 5 Pontas por estar á apedrejar a quem passava, e quebrar uns pratos de uma preta, que os trazia em seo taboleiro.

Nada mais consta das partes hoje recebidas.

### CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sexta Sessão ordinaria de 17 de Março de 1839.

Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs Rios, Souza, Chaves, Mamede, e Oliveira; faltando com causa os mais Snrs.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou o seguinte officio do Fiscal deste Bairro exigindo a quantia de 3U240 reis,

que despendeo com o enterramento de tres corpos, como provava dos documentos que juntou; que se passasse mandado.

A requerimento do Snr. Vereador Chaves deliberou a Camara que por peritos se procedesse uma vistoria na Casa de Joaquim Candido Gomes cita na rua Nova, que ameaca ruina; com assistencia do Tenente Coronel de Engenheiros Moraes Ancora, e de uma Commissão composta dos Snrs. Mamede, e Chaves.

A requerimento do Sr. Vereador Souza deliberou a Camara que se officiasse ao Tenente Coronel de Engenheiros Moraes Ancora paque desse por escripta á opinião que emittio na occasião, que juntamente foi com esta Camara examinar a obra que está edificando João Chardon na rua Nova.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandarão faser a presente em que assignarão. E eu Fulgeucio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro-Presidente, Rios, Souza, Chaves, Mamede, Oliveira.

Está conforme
O Secretario Fulgencio Infante Albuquerque e Mello.

### EDITAL.

**A Camara Municipal da Cidade do Recife e seu Termo &c.**

Faz saber, que pelo Dr. Juiz de Direito interino da 2. Vara do Crime desta Comarca Antonio Joaquim de Moraes e Silva, lhe fora feito a devida partecipação, sobre haver designado o dia 2 do mez de Maio vindouro, por as 10 horas da manhãa, para dar principio a 2. Sessão ordinaria dos Jurados deste corrente anno, na casa de suas Sessões; em consequencia do que tendo-se feito o sorteamento na conformidade do Codigo do Processo Criminal, forão sorteados os 60 Jurados, que são os seguintes Senhores:

Manoel de Souza Teixeira Junior.
Manoel Goncalves Lessa.
Francisco Joaquim Cardoso.
Ignacio de Barros Barreto.
Francisco Gomes d'Oliveira.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Capitão Manoel de Azevedo do O'.
Joaquim Joze Tavares.
Manoel Alves Guerra.
Dr. Lourenco Trigo de Loureiro.
Joze Xavier da Rocha Wanderley.
Manoel Gonçalves Ferreira.
Joze Antunes Guimaraens.
Joze Correia Campello.
Joaquim Joze d'Abreo Junior.
Padre Francisco Antonio d'Oliveira Rozelles.
Joze Joaquim d'Oliveira.
Fernando Joze Braguez
Manoel Joze de Azevedo Amorim.
Domingos Joze Rodrigues d'Azevedo.
Joze Zeffrino d'Araujo.
João da Cunha Magalhães.
Joze Zacaria de Carvalho.
Padre Joze das Candeas e Mello.
Manoel Ferreira dos Santos.
Joaquim Joze da Silva.
Joze Francisco Marques.
Manoel Francisco de Moura.
Lourenco Joze de Carvalho.
Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva.
Francisco Ribeiro Pavão.
Antonio Joze dos Santos (de Maranguape).
Manoel Felippe da Fonceca.
Joaquim Francisco Duarte.
Anaclecto Joze de Mendonca.
Luiz da França da Cruz Ferreira.
Manoel Joze Duarte.
Manoel Joaquim Ferreira Junior.
Manoel Pires Ferreira.
Joze Joaquim dos Praseres.
Joze Joaquim dos Santos.
Manoel José Martins.
Joaõ Biserra de Figueiredo.
Manoel Joze Tavares da Silva.
Joze Baptista Ribeiro de Faria.
Joze Ignacio d'Assumpção.
Padre Joaquim Coelho da Silva Cabral.
João Francisco da Costa.
Antonio Joze Alves Ferreira.
Carlos Augusto Nogueira Campos Junior.
Manoel Ferreira Pinto.
Miguel Joze Teixeira.
Joze Xavier Faustino Ramos.
Joze Duarte d'Aguiar.
Manoel Paulo Quintella.
Joze Antonio Cavalcante.
Luiz Francisco de Mello Cavalcante.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.
Francisco de Paula Freire.

Os quaes são os que deverão servir em dita Sessão, sendo para cujo fim em virtude do Art. 236 do mesmo Codigo, convidados pelo presente, bem como todos os mais interessados, á comparecerem no dia, e hora designada, sob as penas da Lei se faltarem.

Paço da Camara Municidal da Cidade do Recife em Sessão Extraordinaria de 14 de Abril de 1840.

Joze de Barros Falcão de Lacerda,
Pro-Presidente.
Fulgencio Infante d Albuquerque e Mello.
Secretario.

---

### Publicação á Pedido.

Deixando a Presidencia desta Provincia, para seguir o destino, que me acaba de ser determinado pelo Governo de S. Magestade, quero ter a satisfacão de ainda uma vez me dirigir a Vm., a fim de significar-lhé a sinceridade de meos sentimentos em relacão ao seo louvavel e sisudo procedimento ja pelo que respeita ao publico servico, em que sempre deo provas de summo zelo, e interesse, e ja pelo que pertence a minha pessoa, q' de Vm recebeo os mais convenientes signaes de amizade e respeito. Communique Vm. esta minha despedida aos Officiaes de sua guarnicão, dos quaes todos espero uma igual cooperacão e decidida simpathia pela Administracão do meo digno successor, cujos conhecimentos patriotismo, e honrosos precedentes tornarão menos saudosa a minha partida, e nada sensivel a Provincia a minha remoção.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo do Ceará em 3 de Fevereiro de 1840. João Antonio de Miranda. Snr. Capitão Tenente Caetano Alves de Souza, Commandante da Escuna de Guerra Victoria.

---

## Correspondencias.

---

Snrs. Redactores --Acabo de ler o seu Diario n. 86, (de 5 do corrente) e nelle vejo hum Soneto em Lingoa Italiana, que o Snr. Joze Fachinetti teve a bondade de compor em meu elogio por occasião da minha partida para a Corte do Rio de Janeiro: e como déva embarcar d'aqui a poucas horas, e já me não seja possivel procurar o dito Snr. Fachinetti para lhe agradecer tanta honra, e favor; rogo-lhe, Snrs. Redactores, queirão publicar estas quatro linhas para testemunho da minha gratidão. He pena, que tão bella poesia não tenha por assumpto pessoa mais digna, do que eu, que bem conheço a minha pouquidade. Todavia digne-se o Snr Joze Fachinetti de acceitar os meus agradecimentos, contando com hum criado no Rio de Janeiro

Aproveita a occasiaõ de despedir-se d'aquellas pessoas, de quem o não haja feito por descuido, e com igual offerecimento.

O Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

Snrs. Redactores.--Apenas constou-me a demissão do Snr. João Mauricio assentei de depor as armas, com que até então vigorosamente o tinha combatido, fasendo retirar da sua Typographia as Correspondencias que lhe tinha remettiddo em resposta ao celebre relatorio e informaçoens officiaes d'aquelle ex Prefeito sobre os officios do Tenente Coronel Ignacio Correia de Mello, e Major Joze Rofino Barboza da Silva. Pensava que debellado o meo ad'versario, e retirando-me eu da arena, em que me havia collocado. Ficasse o respeitavel publico livre da polemica sustentada entre nós d'esde Agosto do anno passado; porem assim não succedeo, e o seu estimavel Diario de hoje trouxe-me as certidões de varios processos formados contra mim na Villa do Limoeiro por influencia fatal do Snr. João Mauricio. Acho-me pois pronunciado por crimes inafiançaveis, e força he tractar do meo livramento antes de voltar a questão. Todavia cumpre-me dizer que rezide sempre na Comarca do Limoeiro; onde exerci varios empregos honrozos, e na presença de todas as authoridades locaes, huma das quaes foi o mesmo Sr. João Mauricio sem q' ninguem ouzasse nunca attribuir-me os attentados, que hoje me imputão. Só depois d'essa polemica desastrosa, e quando o Snr. João Mauricio e seos satelites achavão-se pronunciados n'hum sumario que por queixa minha procedeo-se por crime e injurias, aparecem varios guardas-costas e commençaes seos denunciando de mim, depondo nas respectivas causas para prepararem com a minha pronuncia a deleza de seos criminosos amos.

Escuzo diser-lhes Snrs. Redactores, que esse acto de desesperaçãoo da praticado com o escandaloso sacrificio de todas as leis criminaes, estando eu n'esta Cidade, e tendo-se já procedido judicialmente pelos mesmos delictos contra outros individuos; pois felismente estes factos são conhecidos, assim como a impura mão, que taes calumnias urdio, e escreveo a infame proposta publicada ha dias no seo mesmo Diario.

Espero pois triunfar dos meos ignobeis inimigos no Tribunal competente, perante o qual vou espontaneamente demostrar a minha innocencia, e suponho que pouco me custará a embargar o uzado passo de alguns homens, que fazendo cada dia novos progressos na carreira dos crimes, inventaraõ hum meio desconhecido de sacrificar suas paixões brutaes, empregando em lugar dos buidos punhaes as formulas da Justica, creadas para garantir a liberdade e seguranca dos Cidadões.

Sirvão-se Srs. Redactores de imprimir no seo Diario esta carta em obzequio ao seo attento venerador.

Henrique Pereira de Lucena.

Snrs. Redatores. Li com bastante surpreza um annuncio, ou para melhor dizer hũa denuncia de hum Snr. morador na rua do Livramento contra mim por custumarem meos escravos lancar no largo della em pleno dia agoas immundas, e por que hũa tal correspondencia enserida em seu Diario n.° 84 por hum meo vizinho, ou antes meo gratuito desafecto não passa de huma completa, e revoltante calunia, de quem tal vez me não possa morder por outra maneira, eu passo a patentear ao publico sensato e as authoridades competentes a sua falcidade, com verdade sem floreos, e sem as tarjas, rabiscas, e cunhos de certos pergaminhos; e chamo para testemunha a probidade d'aquelles meus vizinhos que tem visto a minha propriedade, e de perto conhecem meo comportamento domestico, e publico He patente: e avista de quase todos, que eu assisto no 3.° andar da minha casa, e minha familia no 4.° andar da mesma; neste andar coloquei hum tanque onde se vazão as agoas sujas do serviço da caza, as quaes descendo por hum cano, que segue athé o centro das estribarias, se vão ocultar em hum grande sumidouro subterraneo; que com grande dispendeo, e trabalho construi por baixo das mesmas para evitar a pezado trabalho aos meus escravos de as conduzirem para o mar. Como pois a vista desta evidente prova se pode conceber que os meus escravos em grande n.°, contenuadamente, e em pleno dia vasão agoas putridas no largo do Livramento, e desse Themplo a onde tal vez o Sr. denunciante ainda não entrasse hũa só vez para não dar a espixadella de culvar o seo joelhinho d'aristocrata moderno? Saiba o publico outra verdade mais: tendo o meu predio, em que moro, condutores, e que levão as agoas de chuva a cacimba, cazualmente se entopio hum delles, o que deo lugar a que pelas grandes chuvas da semana passada se enchesse o piqueno quintal da caza, e na 5.ª feira em pleno dia, e sem subterfugio mandei vazá-los no largo da rua por serem agoas limpas, e da mesmas chuva que a lava e isto hé permetido nas Cidades mais aciadas, e opolentas. Pois somentes por isto o Snr. denunciante foi tocado da peste, e só a mim personalizou, sendo tantos os que despeijão agoas naquella rua? Graças as luzes do seculo, que tanto influe no progressimo d'intriga! eu lhe perdo-o a antipatia que me parece propria de quem não tem em que en pregar o preciozo tempo, que outros adorão. A vista do que levo dito o publico, perdoando o tempo que lhe terei, fará a justica que merecer minha simples justa, e pura defeza. Quanto ao Sr. denunciante pode ficar certo, que não pesquizarei seu nome bastando unicamente o consolo de ter lido a sua esperituosa accusação com a attenção merecida, embora me recorde que em tempo critico dei asilo em meo recinto com a urbanidade de meu genio a quem verte o mesmo sangue que lhe corre nas veias, pelo que alem de caluniador, se constituio ingrato na forma do louvavel modernismo.

Joze Mauricio d Oliveira Maciel.

---

### MISCELLANEA

**Duração media da vida do homem.**

Está demonstrado que o termo medio da vida do homem he hoje mais consideravel que em outro tempo. Em França, he de 32 annos; em Inglatterra, de 32 para os homens e de 34 para as mulheres. Mas esta cifra muito varia segundo as localidades. Nas cidades, a vida media do homem he de 29 annos, pouco mais ou menos aitr no Campo de 31.

A longividade dos homens, como se vê, depende em parte dos lugares que habitão. Mas, muito depende tambem da Profissão. Pela tabella seguinte, devida ás indagções do sabio Caspe, ver-se-há quaes são as profissões mais proprias a condusir o homem a huma idade avançada.

Numero das pessoas que sobre 100 chegarão aos 70 annos.

| | |
|---|---|
| Teologos | 42 |
| Agricultores | 40 |
| Commerciantes manufactureiros | 35 |
| Soldados | 32 |
| Caixeiros | 32 |
| Advogados | 29 |
| Artistas | 28 |
| Professores | 27 |
| Medicos | 24 |

Segundo esta tabella vê-se que a profissão a mais favoravel á logevidade he huma vida sedentaria que se não expõe a excesso algum. O resumo que passamos a dar contem o numero das pessoas que servem de exemplo dos factos que enunciamos, assim como sua idade e o tempo em que viverão.

| Nomes. | Epoca em que viverão | Idade em q' morrerão |
|---|---|---|
| Appolonios de Thyana | 99 | 130 |
| S Patrick | 491 | 122 |
| Attila | 500 | 124 |
| Llywarch-Hen | 500 | 150 |
| S. Coemgene | 618 | 120 |
| Piasto, rei de Polonia | 861 | 120 |
| Hearique Jenhins | 1670 | 169 |
| Thomaz Par | 612 | 152 |
| Condessa de Dermond | 631 | 145 |
| Thomaz d'Acunha | 1618 | 154 |
| Peter Torton | 1724 | 185 |
| Margaret Paten | 1739 | 137 |
| John Roven | 1741 | 172 |
| S. Mongah | 1781 | 183 |

(Do Despertador).

---

### LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Achaõ-se a venda nos lugares do costume os bilhetes da Loteria a favor das obras da Igreja de N. Senhora do Livramento logo que acabar de correr a do Theatro será marcado o dia, em que devem impreterivelmente correr as rodas. Roga-se pois aos amadores deste jogo, e devotos da Senhora do Livramento queiraõ concorre a compra dos bilhetes, a fim de que não fique grande numero com prejuizo das obras da Igreja da mesma Senhora.

---

### SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL.

Tendo principiado a obra do Theatro de Apollo no dia 25 de Março pp., e tornando se necessario proceder a arrecadação de vinte por cento do emprestimo de 15 contos de rs., com que para edificação do mesmo Theatro subscreveraõ voluntaria, e generosamente os Srs. Socios a Commissão Administrativa da Sociedade Harmonico-Theatral por este os aviza a que se dignem entregar no prazo de 30 dias contados do data deste, em caza do Thezoureiro Manoel João d'Amorim na rua da Cadeia velha n. 21, as suas respectivas quotas, como he expresso nos artigos 7 e 8, da proposta approvada.

Recife 8 de Abril de 1840.

---

## Avisos Diversos.

-- Deseja-se saber, se existe nesta Provincia Francisco de tal Branquinho; e junctamente noticias a respeito de huma heranca, que existe em seo poder pertencente á Alexandre Joze de Mello Moraes, e suas duas irmães, como herdeiros unicos, e legitimos do cazal de João Marinho de Lima, e de D. Anna Barboza de Araujo; sobre o que o dito Sr. Branquinho mandara para Alagoas uma Procuração á Pedro Antonio da Fonceca á saber da existencia dos herdeiros deste mencionado cazal, afim destes Snrs depois de habilitados hirem, ou mandarem receber a dita herança de sua mão, a qual lhes pertence, como restituição; sobre cujo objecto o mesmo Sr. Moraes já lhe escrevera com o sobrescripto de Francisco Antonio Branquinho duas cartas, em virtude de outras, que recebera de Alagoas á respeito desse mesmo particular.

-- Quem tiver alguma casa pequena para alugar para pouca familia que não exceda de 6$ mil reis por mez, sendo esta na rua de S. Thereza, ou na rua das Cruzes da-se seis mezes adiantados, e tão bem paga-se dois mezes que estiverem devendo: quem lhe convier annuncie.

☞ O Sr. Thesoureiro da Loteria do Theatro tenha a bondade de não pagar sahindo premiado o meio bilhete da presente loteria de n. 536, senão a seu dono Joaquim Duarte dos Santos, por cauza de dito meio bilhete se ter perdido da mão de um preto na occasião de o ter comprado no dia 12 do corrente, outro sim roga-se a pessoa que o achou sendo queira restituir dirija-se a rua nova D. 36, que será gratificado com metade do valor do dito.

☞ A pessoa que precizar de um moço estrangeiro para criado ou cosinheiro para fora desta Provincia ou mesmo nesta Cidade, falla Francez, Hespanhol, e Portuguez: quem o pertender annuncie, ou dirija-se a Praça da União D. 27.

— Quem quiser comprar dois barris com mel de páo muito bom a 1920 rs. a canada: dirija-se a rua de Hortas D. 55 taõ bem vende duas arrobas de cêra de Abelha a 320 reis a libra

☞ O accionista das cautellas correspondentes as Loterias faz sciente aos apaixonados deste jogo, que concorrão a comprar ditas cautellas desmanchadas de bilhetes, na quarta parte a 2250. na 10. a 900 rss. e na 20. a 460 rs., todas da Loteria do Theatro. e vendem-se na praca da Boa vista venda do Sr. Saraiva, no atterro loja do Sr. Raposo na rua do Crespo loja de miudezas D. 5, e no pateo de N S do Terço venda D. 9

☞ Fr. Manoel de S. Felippe roga ás pessoas de sua amisade desculpem não os ter procurado para despedir-se, ao que deo motivo a brevidade de sua viagem.

— Quem precisar de um rapaz Brasileiro, de idade 16 a 17 annos, para Caixeiro de escripta, ou rua: annuncie para ser procurado

☞ Precisa-se alugar um moleque, ou uma preta para vender leite, e o restante do dia occupar-se em qualquer outro serviço; quem o tiver annuncie.

☞ Serafim dos Anjos Martins Marques chegado a esta Cidade no dia 12 do corrente, vindo do Maranhão pertende retirar-se por estes dias para a mesma provincia: qualquer pessoa que com elle pertenda fallar sobre algum negocio de seu interesse dirija-se a rua da Cruz caza de Antonio José da Silva.

☞ Um Francez, chegado no navio naufragado, Proence, quer ser empregado em bolieiro; quem precisar annuncie.

— Quem precisar de um creoulo para creado de uma casa, obrigando-se as compras da mesma, trabalhando igualmente pelo seu officio de çapateiro, dirija-se a rua Direita loja do Sr. Joaquim de Santa Anna Figueiredo.

— Aluga-se uma canoa de conduzir agoa; na Camboa do Carmo D. 9.

— No assougue defronte da Cadeia precisa-se de uma ama de casa, dando fiança a sua conducta.

— Quem precisar do segundo e terceiro andares da caza D. 16 na rua do Queimado com frente para o pateo do Collegio, entenda-se com seu dono no primeiro andar da mesma casa.

— Pretende-se alugar uma casa terrea com quintal, e sahida para a maré, na povoacão dos Affogados: quem a tiver annuncie por esta folha, ou dirija-se a Praça da Boa-Vista D. 14.

— Roga-se ao Sr. João Clemente da Rocha, o vir a rua do Queimado loja de fazendas D. 16, a tratar de negocio que o mesmo Sr. não ignora.

— A creoula honesta que no Diario de 15 do corrente se offerece para ser ama de casa, preferindo a de homem solteiro, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife D. 61, ou annuncie sua morada para ser procurada.

— O Caixa da Sociedade – Bilizaria – comprou e tem em seu poder tres bilhetes da Loteria do Theatro desta Cidade, sendo um inteiro de N. 1868, e dois meios de Ns. 3286 e 489.

— Precisa-se de um preto, que entenda do trabalho de paderia para trabalhar: na rua Direita D. 12.

— Traspassa-se as chaves de umas lojas, proprias para qualquer estabelecimento, por ser em uma das principaes ruas: no atterro da Boavista D. 39, se dirá.

— Um homem estrangeiro, conhecendo geralmente tudo aquillo que é concernente á agricultura, e a destillação, desejaria estar empregado como administrador seja n'um engenho, sitio, ou qualquer plantação ao longe ou ao redor d esta cidade: quem do seu prestimo se quizer utilizar, annuncie ou procure na rua do atterro da Boavista, loja do Snr. José Plason, ourives francez D 7.

— Na rua do Queimado loja D. 7, de Luiz José de Souza, vendem-se bilhetes inteiros e meios da Loteria do Theatro a 9000, e meios a 4500 rs.

— A crioula que se offereceo em o Diario de quarta feira, querer ser ama de homem solteiro, dirija-se a rua de S. Gonçalo, a tratar com Marcelino José Lopes.

— Compra-se o Diccionario Geographico, um mappa mundi em Portuguez; um moleque de 10 a 14 annos, com algum principio de cozinha: na pracinha do Livramento D. 39.

— A crioula honesta, que se offerece para ama de casa, dirija-se a pracinha do Livramento D. 56.

— Aluga-se o terceiro andar da caza da rua da Moeda, de 4 andares, pintada &: os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

— Offerece-se para ama de casa uma mulher de idade não avançada, e com capacidade para desempenhar as obirgações, que estiverem a seu cargo: a pessoa, que do seu prestimo se quizer servir, dirija-se a rua, que fica defronte do portão do Hospiatl do Paraizo, a primeira casa lado esquerdo, indo pelo mesmo portão, n. 1.

— Existem as cartas seguintes, vindas do Maranhão, e chegadas neste ultimo Vapor, a saber: para Antonio Magalhães da Silva, Joaquim d'Almeida, Manoel José Carneiro, e uma para um tal Carneiro Lial: dirijaõ-se a rua da Cruz venda defronte da fundição do Snr Mesquita

— O Snr. Miguel Ribeiro de Araujo Lima, dirija-se a Administrador do Correio para receber uma carta que se acha em poder do Gomes do Correio.

— Na noite do dia 10 para 11 do corrente furtaraõ ou fugiraõ de dentro d'agoa da praia da Ribeira, dez pranchões de louro de 20 palmos de comprido, com marca de outras em alguns – A –; assim como a mais tempo 5 ditos de trinta palmos, com as marcas seguintes e pegadas – RE – A – N: quem dos mesmos tiver noticia queira dar parte na rua da praia na serraria do Cardeal.

— Engoma-se toda a qualidade de roupa de homem com o maior asseio, e por preco commodo: no beco do Azeite de peixe no segundo andar do sobrado defronte do assougue velho.

— O Cirurgião Galvão, residente na rua da Alegria, freguezia da Boa-vista, á pouco chegado a esta Cidade, se offerece ao respeitavel Publico para partejar nos casos difficeis, e perigosos. Igual soccorro offerece por charidade ás Senhoras, e mulheres que pela sua pobreza não devem morrer ao desamparo, nem sacrificar sua reproducção « Nul honnate se peut vanter d'avoir du Loisir, tant qu'il aura du bien à faire, et des malheureux à Soulager. » De J J Rousseau.

— Qualquer Snr., que precisar d'um habil professor, para aprender, ou mandar ensinar francez, latim, filosophia, rhetorica, e primeiras letras grammaticalmente por um sistema methodico, claro, e conciso dirija-se a rua da Cruz N. 3, 2. andar defronte ao Nicho, ou annuncie a sua morada. Adverte, que as suas lições podem ser presenciadas por qualquer curioso, e promette em pouco mostrar o seu desvello.

☞ Precisa-se de um caixeiro que saiba escrever, e que entenda de negocio para tomar conta de uma padaria; na rua do collegio D. 8.

## Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY o Batacho Laurentina Brasileira pretende sahir com muita brevidade, por ja estar com seu carregamento quazi prompto; quem quiser carregar, dirija-se a rua da Cruz n 32, ou ao Capitão Antonio Germano das Neves.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Africano, sahe impreterivelmente no dia 1. de Maio; quem quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem a Escuna Quendal até o fim do corrente; quem quiser mandar escravos de passagem, dirija-se ao armazem de vidros ao lado da cadeia.

PARA SANTOS segue no dia 22 do corrente, a Sumaca Bom Sucesso; quem quiser ir de passagem; falle com seu proprietario José Manoel Fiuza, ou com o Mestre Ignacio da Fonseca Marques.

## Leilão

☞ Quarta feira 21 do corrente pelas onze horas da manhã, faz-se leilãe por intervenção do Corretor Oliveira, da mobilha do Dezembargador Tiburcio Valeriano da Silva Tavares na casa que foi de sua moradia pertencente ao Exm. Sr. José Carlos Marink, no Hospicio, os principaes objectos constão de camas, comodas, mezas de jantar, e para salla, sofás, lavatorios, tocador de senhora, espelhos, cadeiras, estantes para livros, candieiros, lampiões, relogio de bronze dourado para cima de mesa, vidros riquissimos de procelana com flores artificiaes, louça, vidros, vinhos, serveja, e um optimo mulatinho escravo.

## Compras

☞ O novo methodo de grammatica latina e explicações da mesma, intitulado arte do Maia; quem tiver annuncie.

☞ Um diccionario latino, em bom uzo; na rua do crespo loja de Joaquim Maia da Silva.

☞ Quartáos, ou bestas para engenho, uma agulha de marcar que sirva para demarcação, ainda que seja pequena, e ja uzada, e um fardo de panno de algodão do Rio de Janeiro; no terceiro andar do sobrado da rua das Cruzes; onde tambem vende-se ou troca-se por um moleque, um negro, que sirva para engenho, uma moleca ladina com principios de costura, e de idade de 11 annos.

☞ Carneiros gordos todos os dias; no assougue defronte da cadeia; assim como se recebe freguezes para carne de vacca muito gorda, servidos com asseio e fidilidade, pagando ao mez.

☞ Uma rede que sirva para tipoia; quem tiver annuncie.

## Vendas

☞ Meios bilhêtes da Loteria do Theatro, que corre impreterivelmente no dia 27 do corrente, a 4$500; e Cautellas de ditos a 500 réis nesta Typographia.

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria do Theatro a 4480; na rua nova loja franceza D. 9 defronte da Matriz.

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografa, divididas de bilhetes da presente loteria do Theatro, a 500 réis, na praça da Independencia loja n. 20, e na loja de encadernador n. 26 na rua larga do Rozario loja de miudezas D 7, na rua nova loja de ferragens D. 10 do lado da Matriz, na rua estreita do Rozario loja de trastes D. 31, na rua direita venda que foi de José da Penha, e na loja de couros D. 18, atraz do Corpo Santo venda D. 30

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria do Theatro a 4500; cautellas correspontentes a 500 réis, em collecão com premio infalivel, e a vulco. Na rua do Collegio loja de relojoeiro defronte da Repartição das obras publicas E ahi se fazem os pagamentos de cautellas das loterias passadas.

☞ Cobertores de algodão, brancos, e de cores, de muito boa qualidade, e ditos proprios para escravatura; na rua do crespo D. 6 lado do norte.

— Vendem-se bilhetes da Loteria do Theatro: em Olinda nos Quatro cantos loja de Domingos José Alves da Silva.

— A posse de cento e trinta palmos nos Afogados, no principio da estrada que vai para a Varzea, com duas pequenas cazas de pedra e cal, e alicerces feitos para mais tres, com duas cacimbas, e tanque para tomar banho, e dous coqueiros já dando fructo; o aforamento é perpetuo, e paga quarenta rs. cada palmo: na praça da Boavista D. 16

— Meios bilhetes da Loteria do Theatro a 4500 rs.: na pracinha do Livramento D 26 loja do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes

— Um escravo criolo, idade 16 annos, muito habil para vender taboleiros na rua: a tratar na rua da Conceição da Boavista D. 5.

— Uma casa na Soledade, junto ao sobrado da viuva do Martins, tendo um grande quintal, com alguns arvoredos de fructo, cacimba, com terreno murado na frente, que se pode edificar duas grandes casas; a posse de um terreno allagado no seguimento da rua da Aurora, com 150 palmos de frente, e 1,500 de fundo, pagando de foro 30 rs. o palmo, todo ou retalhado, e por preço commodo: na rua de S. Gonçallo D 11.

— Na venda do patio do Livramento confronte a quina da mesma Igreja D. 19, vendem-se canarios de imperio, já cantadores, e chegados proximamente de Portugal, por preço muito commodo.

— Saccas com farinha de mandioca muito boa: na rua da Cruz N. 57.

— Champagne Loly, Ay, vinho de Bordeuax de todas as qualidades; confeitos da Europa, genebra de Hollanda, azeite doce, Cognac, agoardente de França, charutos da Bahia da fabrica de F. Gros, tudo por preco commodo: em caza de A. Hosch, rua da cadeia velha D 17, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de 50 para 60 annos de idade, com tanto que ainda seja robusta, e possa carregar agoa no seu caneco para vender na rua: quem tal negocio convier annuncie por este Diario.

— Uma venda no porto das canoas; rua de Apollo a fallar com Joaquim Nunes da Silva.

— Excellente taboado de pinho americano de todas as larguras e comprimentos, assim como da Suecia, de todas as grossuras, de louro té estado, e por preços commodos: no armazem atraz do Theatro, perto da maré.

— No armazem de Manoel Fernandes Guedes, no becco que vai da rua da Cadeia para a do Vigario, se vendem bilhetes de vinho do porto primeira qualidade, proprio para engarrafar, e por preco commodo.

— Quatorze barriz de mel de 4 e 5 em pipa, e por preco commodo: por detraz de S. José, lado do Sul, casa D. 6.

— Uma mulata com as abelidades necessarias para o serviço de uma casa; quartolas, e barriz em bom estado; barriz de manteiga; chocolate; 5 cangalhas e 2 selins arreados; balança, pezos e medidas de folha, e de madeira, que forão de venda; funiz de páo e de folha, e outros muitos utencilios de venda: nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

— Compra-se uma arara: quem a tiver dirija-se a rua do Queimado, loja de fazendas D. 16, defronte do becco da Congregação.

☞ Na loja de José Tavares da Gama, na praça de Independencia D. 27, sapatos de bezerro de duas sollas a 2800, ditos de uma solla a 2560 e a 2500, ditos de lustro a 3000, e a 2880, botins de bezerro a 7000 e a 6800, botins de duraque e brim a 5800, ditos para senhora a 3 e 3200, chapeos pretos a 7 e 7500, calçado de duraque, setim, marroquim, e couro de lustro para senhora, e mininos, chapeos de palhinha para os ditos e para homem, a 4500, ditos de sol a 7500, de barra, ditos para meninos e senhoras a 5500.

☞ Superior rapé chegado ultimamente de Lisboa, em libras e as oitavas; na loja de Antonio da Silva Gusmão, na quina do beco da congregação.

☞ Uma canoa nova de amarello, de carreira, muito leve de vara, com proporções para carregar 14 pessoas; na loja de fazendas de Joaquim Gonsalves Cascão.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, creoulo, e bem sadio; na rua nova n. 36.

☞ Uma preta de nação, de idade de 18 annos, com principios de cozinhar, e engommar, e cose chã; na rua da cadeia sobrado do Sr Quaresma.

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da alfandega por preço commodo, caixas de passas muito boas, ceiras com figos, caixas com superiores charutos, gigos com batatas, e ditas as arrobas.

☞ Um moleque de idade de 14 annos; na pracinha do Livramento D. 21.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do theatro; na rua do Queimado loja de Joaquim Henrique da Silva, D. 3.

☞ Bilhetes da lotheria do theatro, recebendo-se em pagamento bilhetes de qualquer loteria; na rua do collegio loja da quina do Passo.

☞ Meias curtas de laia muito superiores e trancelins de burracha de varias qualidades; na loja de miudezas de 4 portas junto ao arco de S. Antonio.

☞ Uma escrava creoula de meia idade, optima para tomar conta de uma casa, cose, engomma, lava de sabão, e cozinha com muita perfeição; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma casa terrea D 5 no largo da ribeira, tem muita largura e fundo para se levantar um sobrado; a fallar defronte do palacio com Sobral.

☞ Um escravo de nação, de idade de 25 annos, por preço commodo, por não ter habelidades; na rua da praia no primeiro andar da casa do Sr. Mendonça.

☞ Taboado de um a 3 palmos de largura e de todas as grossuras e comprimentos; no porto das canoas armazem do fallecido Domingos dos Passos, ou a fallar com o caixeiro do Sr. João Matheus Joaquim Lopes de Almeida; assim como uma porção de refugo.

☞ Vellas elasticas, e algalias proximamente chegadas de frança, a tres mil rs. a duzia, botins de Lisboa de bezerro, muito bem feitos a doze patacas, e meias de linho para homem; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Uma porção de taboado de amarello, com dous palmos de largura, e 30 de comprido duas canoas de carreira, de amarelo, muito bem construidas, uma de 40 palmos de comprido, e 3 e meio de boca, e a outra de 35 de comprido, e 3 de boca; na rua atraz da Matriz da Boa vista lado direito D. 3.

☞ Uma casa terrea sita na rua de S. Rita com duas portas na frente, e bons commodos, D. 24; a tratar na rua velha D. 34.

☞ Um gamão em bom uzo, e uma manga de vidro com 5 palmos de altura propria para Imagem; na rua do Vigario armazem n. 10.

☞ Bichas de superior qualidade, chegadas proximamente, e por preço muito commodo; no atterro da Boa vista venda D. 19 junto ao beco do terreiro.

☞ As partes de 4 herdeiros que tem no sitio, e casa de sobrado em bebiribe, que foi do fallecido capitão mor Antonio José de Souto, e tambem se troca por outros predios nesta praça, e por escravos sendo bons, e se faz todo o negocio; a tratar no primeiro armazem defronte da escadinha da alfandega, ou em bebiribe com João de Alemão Cisneiro.

☞ Um escravo bom canoeiro, e papel pautado para musica; na praça da Independencia n. 2.

☞ Um negro perito canoeiro, e bom cantéo, de nação angola, de idade de 28 annos; nas 5 pontas D. 24.

☞ Manteiga descorada, em barris a 200 reis a libra, e a retalho a 240; na rua direita D. 29.

☞ Um negro de idade de 28 annos, official de sapateiro, porem muito bebado, e por isso se dá muito enconta; na rua do Rozario no 1. andar do sobrado novo do Sr. Bazilho.

☞ Uma escrava de nação benguella, de idade de 28 annos; boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

☞ Uma casa, dando-se de escolha ao comprador, um sobrado de dous andares sito na rua de agoas verdes, um dito de um andar na rua nova, e duas terreas na rua da Aurora; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Cabos de linho da Russia, primeira sorte, em peças de 1 até 3 polegadas; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

☞ Uma gamella com 128 libras de cera branca da melhor qualidade; na rua nova n. 103.

☞ No deposito de assucar refinado na rua do Vigario, optimo assucar refinado a 90 rs. a libra.

☞ Na rua do Livramento armazem de 2 portas n. 4, de Luiz Antonio Gonçalves, por preço mui commodo, um completo sortimento de louça e vidros, contendo aparelhos para chá de porcelana dourados e pintados; ditos tambem de louça transparente, pintados e lustrados; ditos azues, ditos verdes, ditos escuros, ditos cor de roza, ditos cor de lirio, ditos ordinarios esmaltados; aparelhos para jantar de louça azul ditos cor de roza, ditos beira azul, terrinas azues grandes e pequenos, pratos travessos, seladeiras, e pratos de meza e sobremeza; bacias e ditas com jarros azues, cor de roza, e ordinarias esmaltadas, terrinas, pratos travessos, ditos com tampa, tudo beira azul, de differentes tamanhos, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras, e chicaras de diversas cores e qualidades; garrafas, campoteiras, copos para agoa e calices para vinho de bom e bem lapidado vidro inglez e cristal francez, e mesmo de vidro moldado ou lizo de Hamburgo, galheteiros, galhetas para Missa, talheres para azeite e vinagre, redomas para imagem, mangas, castiçaes com lanternas, tinteiros de vidro e ditos de louça, globos, e outras muitas cousas.

☞ Uma escrava meia ladina, de bonita figura, e muito robusta; na rua de Hortas D. 10.

☞ Uma carteira de uma só face, muito forte, e bonita, de optima madeira, e com segredo; na rua do fogo loja de marcineiro.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4680; na quina do beco da Congregação Decima 21.

☞ Bonets para meninos, proximamente chegados, de muito bom gosto, de merinó, veludo, e cabelo, sapatos inglezes muito fortes optimos para inverno, ditos francezes virados e de solla e vira, ditos para senhora, de marroquim, duraque, e setim de todas as cores, chapeos de palhinha para meninos, panno de linho, sarja preta larga e estreita, ... azul propria para vestido; na rua da cadeia n. 55, e o mesmo sortimento de calçado na rua dos Quarteis loja n. 7.

☞ Duas pretas, engommão, cozinhão, e lavão roupa, dous pretos bons para todo o serviço, e uma negrinha de idade de 14 annos; na rua de agoas verdes casa terrea Decima 37.

☞ A venda que foi do Snr. Pedro Ignacio Baptista, na praça da Boa vista n. 4; a tratar na mesma.

☞ Na rua estreita do Rozario padaria D 17; barris de manteiga de porco, ternos de condeça, galões falços brancos e amarellos, ancoretas de azeitonas, peneiras de arame, bichas pretas grandes e pequenas, sevada em barricas ou as arrobas, bandas de seda, e pilulas da familia

☞ Na rua da Aurora 1. casa, 3. andar diversos escravos pedreiros, canoeiros com canoa ou sem ella, oleiros, barreiros, trabalhadores de enchada, e um molatinho muito claro, de idade de 15 annos com principio de alfaiate, e bom para pagem.

☞ Bandas muito superiores, e do melhor gosto possivel, largas e muito grandes; na rua do crespo loja de miudezas D. 0.

☞ Chapeos de sol de seda do Porto, de muito boa qualidade; na rua do Queimado loja D. 16.

☞ Um escravo de gentio de angola, de bonita figura; na rua da senzala velha D 29.

☞ Na rua da moeda armazem defronte da casa da moradia do Sr Braga velho, em pipas, barris, e garrafões, o superior, e ja muito conhecido e aprovado vinho do sanguinal, com o melhor que vem de Lisboa, por preço commodo.

☞ Um escravo de nação, de bonita figura, na rua da cacimba armazem de assucar n. 5.

☞ Meios bilhetes da loteria do Thertro, que corre no dia 27 do corrente; na rua do crespo, vindo do arco, loja D. 5 do lado esquerdo, e no largo do Livramento loja de fazendas junto ao alfaiate, D. 5.

☞ Meios bilhetes dã Loteria do Theatro que impreterivelmente corre a 27 do corrente, por preço mui commodo, e tambem cautelas divididas em decima, e terceira parte, estas o primeiro premio 2:000,000, preço 3000; beco do porto das canoas, casa n. 4.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro a 4580; na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4580; no aterro da Boa vista loja D. 20.

☞ Um optimo cavallo; na rua da Cruz n. 1.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4400; na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 33.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro a 4580, e cautellas de ditos a 500 réis; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé do arco de S. Antonio, e na rua nova venda do Lima, D. 2.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro, a 4480; no pateo de N. S. do Terço venda D. 9.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; no atterro da Boa vista D. 9.

☞ Um escravo de angola, de idade de 30 annos; quem quiser annuncie.

☞ Uma escrava creoula de idade de 19 annos, cose, engomma, refina assucar, faz doces de varias qualidades, e cozinha com perfeição; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Bilhetes da loteria do theatro a 8800, e meios ditos a 4400; na rua do Queimado loja de fazendas de Manoel Joaquim Silveira junto a loja do Sr. Gusmão.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ Bilhetes da Loteria do Theatro a 9080 e meios a 4480; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica

☞ Bilhetes da Loteria do Theatro a 9080 e meios a 4480; na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto ao Sr. Bandeira.

## Escravos Fugidos

-- No dia 13 para 14 de Abril do corrente mez desappareceo um preto de nome Domingos, de nação Songo, com os signaes seguintes: de estatura alto, reforçado do corpo, um signal de ventosa nas fontes, olhos grandes, beiços grossos, pouca barba, falla muito atrapalhada, que nem sabe dizer quem he seu senhor; calças pardas ja uzadas, camiza de estoupa, colete pardo tambem uzado, e desconfia-se que foi furtado por um sugeito aqui na praça; quem pois o pegar leve-o a rua dos Tanoeiros, no armazem do gelo no Recife.

-- No dia 21 de Março fugirão dois negros ladinos, um de nome Francisco, que por appellido lhe chamão – Barriga me dóe –, de idade 25 annos pouco mais ou menos, nação Rebollo, estatura mediana, cheio do corpo, dentes limados, olhos vermelhos, cara regular; outro por nome Antonio, nação Cassange, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura mediana, cor fula, olhos papudos, ambos sem barba, e fugirão juntos. No mez de Agosto fugio outro por nome Matheus, creoulo, de idade 23 annos, cor fula, altura regular, secco do corpo, sem unha no dedo mostrador, tendo a ponta do do dedo da mão direita torta. Outro no mesmo mez fugido, de nome Francisco, de idade 24 para 25 annos, bem preto, cara liza, parece creoulo; dentes limados, bem fallante, alto, e seco. Roga-se a qualquer pessoa, que destes negros tiver noticia, o pegal-os e leval-os ao engenho S. Paulo freguezia da Varzea, que será bem recompensado.

☞ Vicente creoulo, alto, com muitas marcas de bechigas no rosto, quebrado de ambas as verilhas, com funda de ferro e com molla, muito pronostico, e bem fallante, representa 30 annos de idade; quem o pegar leve a rua da senzala velha n. 30.

☞ No dia 13 do corrente desapareceo um preto de nome Domingos, de nacao songo, de idade de 24 annos, alto, reforcado do corpo, um signal de ventoza em cada uma das fontes, olhos grandes, beiços grossos, pouca barba, falla muito atrapalhada, que nem sabe dizer quem he seu senhor, calças pardas ja uzada, camisa de estopa, e colete azul; quem o pegar leve a rua dos tanoeiros em casa de Francisco Augusto da Costa Guimarães.

☞ Em miado de Março p. p. fugio um escravo cabra avermelhado, baixo, grosso, pés chatos, desdentado, suissas finas e motes, o embigo sahido para fora, as bucheixas metidas para dentro, he muito regrista, representa ter 40 annos de idade, foi encontrado no dia 26 do mesmo mez na estrada do sul metido em um comboio; quem o pegar leve a praça da Boa vista D. 12 a entregar a Manoel Pacheco de Queiroz, que receberá alem de toda a despeza uma boa gratificação.

☞ Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa, de idade de 34 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos, pés pequenos, costuma dizer que he forra, e mudar de nome; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n. 4, que será gratificado com 20,000.

☞ No dia 12 do corrente fugio do sitio da estancia que foi do fallecido Manoel Anacleto, um escravo de nome Eliseu; quem o pegar leve ao rendeiro do mesmo sitio, que sera recompensado.

☞ Na madrugada do dia 16 do corrente, fugio do sitio do Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, um seu escravo creoulo de nome Joaquim, natural do sertão do Brejo da Madre de Deos, de idade de 26 annos, alto, cheio do corpo, pernas e braços muito musculosos, barba feixada, e com passa piolho, semblante alegre, falla algum tanto rouca, levou a roupa do seu uzo, camisa, e serola de algodão, calças de algodãosinho, um cobertor de algodão pintado, e chapeo de palha de aba larga; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista, residencia do mesmo Dr. Brito, que será recompensado.

-- Roga-se a todas as authoridades policiaes, e pessoas particulares a aprehenção de um escravo de nome Antonio, de nação Congo, de idade de 38 annos, baixo e grosso do corpo, com a falla fina e fanhosa, com um defeito nas costas da mão direita de um calombo provemente de uma maxucadella; levou camiza de madapolão com canhões azues o colarinho e peito da camiza, pois que o dito he canoeiro, calça branca de brim trançado; fugio no dia 10 do corrente mez de Abril: quem o pegar leve-o ao porto das Canoas do Recife, no tanque d'agoa que sera recompensado.

-- No dia 16 do mez de Março pp, sahio de casa um moleque por nome Cabinda, ou Gaudino do gentio Congo, altura de 5 palmos e meio escassos, meio fula, corpo alguma cousa reforçado, a barriga um tanto grande, cabeça espontada para traz, gatorina, testa de cantos, olhos pequenos, nariz chato; beiços espontados dobrados para fora, dentes adiante largos, com uma marca no peito direito, orelhas pequenas, mãos pegadas, boxexudo, com um dedo da mão direita mais curto, procedido de um talho; canellas curtas, os pes pequenos, com as pernas sintentas a maneira de calor de figo, com uma marca preta na canella; levando vestindo camisa, calsa de riscadinho azul de listras miudas; consta que o dito moleque se acha occulto nesta praça, e no mesmo dia foi encontrado na ponte do Recife; elle não sabe bem fallar. Roga-se a quem o tiver em seu poder queira entregalo a seu senhor, e ás authoridades policiaes para porem suas vistas sobre este objecto, como tambem pede aos Srs. capitães de embarcações e commandantes de registro deste porto, e aos capitães de campo desta provincia, e mesmo a qualquer pessoa que o vir, hajaõ de prendel-o ou mandal-o prender, mandando leval-o a casa de seu Sr. na rua Nova D. 54, que gratificará bem: adverte que procederá contra a pessoa que o tiver occulto.

☞ O Tenente Coronel Trajano Cezar Burlamaque, roga, e pede ao Illm. Sr. Prefeito, e mais authoridades policiaes a aprehensão de uma escrava, que se suppõe furtada, e occulta em uma casa nas Cinco pontas, ou em um sitio em Beberibe: esta escrava foi com prada no dia 11 de Maio de 1839 a Camillo de Lellis da Fonceca, Piloto do Patacho S. José (chegado ha poucos dias d'Angola); ninguem poderá fazer compra da mencionada escrava com o dito Piloto, ou outra qualquer pessoa que a tenha occulta, sob pena de se proceder contra o comprador, ou possuidor: ella fugio no dia 16 de Outubro de 1839, chama-se Anna, ladina, de nação Angolla, de bonita figura, estatura regular, cor preta, rosto puxado, olhos grandes, nariz fino, beiços meio grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braço esquerdo umas letras de Angolla, tem nas costas muitos talhinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, e intitula-se creoula; quem a pegar leve-a a rua da Gloria caza de um andar de grade de ferro defronte do convento, que será gratificado com 50U000 reis

☞ No dia 14 do corrente fugio um moleque de nome Mathias, creoulo, de idade de 11 annos, julga-se ser seduzido por alguma pessoa por ser de menor idade, protesta-se contra quem o tiver occulto, e uzar-se dos meios competente, o qual foi comprado a Serafina Maria do Espirito Santo moradora nesta praça, e tem os signaes seguintes; beiçudo, cabellos vermelhos, levou vestido camisa de algodão, calças de riscado azul, jaqueta de chita ja velha; quem o pegar leve a rua das trincheiras D. oito, que será recompensado.

--- No dia 8 de Janeiro do corrente anno fugio uma cabra parda, de nome Valentim, com os signaes seguintes: olhos agatados, cabellos crespos, dentes aparados, corpo secco, e pé secco, altura regular, quem della tiver noticia, dirija-se a rua do Queimado loja D. 17, que se dirá quem é seu senhor.

☞ No dia 22 de Agosto de 1839 fugio ou furtarão um escravo de nome Miguel, do gentio de Angolla, e ainda buçal, tendo no queixo algumas glandulas, a que chamaõ alporcas, principiando ao pé de uma orelha, até debaixo do queixo, indo naquella occasião com ellas abertas: he alto, e tem a cor pouco preta. Quem delle souber ou tiver noticia pode procurar, ou participar a Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado, da Provincia de Pernambuco, que receberá duzentos mil reis, pela noticia independente da despeza que se fizer, e se elle parar em mão de alguma pessoa que o tivesse comprado de boa fe, nesse caso, o mesmo Gusmão se compromette a dar o dinheiro, e pagar toda a despeza que se houver de fazer, na conducção do mencionado escravo, para o que compromette seus bens.

## Movimento do Porto

### NAVIOS ENTRADOS NO DIA 16.

RIO DE JANEIRO; 24 dias, Brigue Portuguez Sociedade de 256 tonel., Capitão Severiano José Vieira, equip. 15, carga lastro de pedra, e 200 sacas de caffé; a Manoel Ribeiro da Silva, passageiro portuguez João da Costa Camarate.

### SAHIDOS NO MESMO DIA.

LOANDA; Patacho Portuguez S. José, M. Joaquim Pereira da Silva, carga varios generos

### OBSERVAÇOENS.

Entrou para o mosqueiro o Brigue Inglez Mary Raihla da Leots.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840